

incessante metabolismo, e, quando este haja de transpor, de um salto, as maiores distancias, em metamorfoses profundas, que implicam solução de continuidade no desenvolvimento fisiologico, então fica ele sendo o unico fio condutor do fenomeno, que permanece unico e continuo, conquanto, de modo inexplicavel, pareça destruido. Não ha, pois, uma substancia organica que, segundo a diversa conformação e estrutura celular atingidas por evolução, dê lugar a funções especificas, cuja causa somente se possa apontar na especialização do material organico; ha, sim, *um psiquismo diretor que modela a forma*, para que esta possa exprimir a função, de acordo com o impulso recebido. A solução dos mais profundos problemas biologicos está exclusivamente nessa ultrafisiologia do psiquismo.

LXX — As bases psiquicas do fenomeno biologico.

A causa, o principio das coisas lhes está no intimo. Os efeitos lhes estão no exterior. Todo fenomeno tem um tempo seu, relativo, que lhe bate e mede o ritmo de transformação, tem uma velocidade sua propria de tornar-se. A sucessão temporaria, que passa da causa ao efeito, é tambem uma sucessão de desenvolvimento, que passa da profundidade á superficie; é uma dilatação do principio na sua manifestação. Tal o psiquismo. Vêdes por toda parte manifestar-se esta impulsão intima: primeiro, na direção da quimica da vida, para estruturação da forma, para seu crescimento, reprodução e evolução; depois, na construção dos órgãos internos, que permitem, com o funcionamento organico, se mantenham com vida as unidades superiores e os órgãos externos que lhe asseguram a nutrição e a defesa, a vida e a evolução; finalmente, na direção geral impressa a toda essa maquina sob o impulso do instinto ou da razão. Aqui transparece evidente o psiquismo. Nas vossas classificações zoológicas, grupais os seres por afinidades morfologicas. A anatomia comparada vos indica órgãos homólogos. Esta homologia vos faz estabelecer os parentescos e, tendo por base as semelhanças, reagrupais animais e plantas em ordens, generos e especies. Não poderíeis proceder de outra maneira, partindo do exterior e da forma. E está certo isso, porque parentesco de formas significa parentesco segundo o conceito genetico; afinidade morfologica é afinidade no principio animador do psiquismo. Mas, não basta. Já aqueles reagrupamentos se vos tornariam mais compreensíveis, se fossem concebidos em sua causa, na impulsão intima que os determinou, antes que como simples forma exterior. *E' necessario introduzir o fator psiquico na interpretação de todos os fenomenos biologicos*, aprofundando a quimica organica no campo superorganico do psiquismo diretivo; é necessario criar uma *ultra-zoologia e botanica* que estudem o conceito e o parentesco entre os conceitos, as afinidades psiquicas mais

do que as organicas, e a evolução do pensamento animador das formas.

Ha na natureza, tres reinos:

— O *reino fisico* (mineral, geologico, astronomico), que abrange a materia;

— O *reino dinamico* (as forças), que abrange as formas de energia;

— O *reino biologico-psiquico* (vegetal, animal, humano, espiritual), que abrange os fenomenos da vida e do psiquismo.

Esta é a trindade das formas do vosso universo. As classificações zoológicas e botanicas não devem ser classificações de unidades organicas, mas de unidades psiquicas. E' preciso enfrentar objetivamente o psiquismo da vida, a parte que mais ignorais e desprezaeis, tomando-o como criterio das classificações e fio condutor da evolução das especies, observando-o, não mais na construção e funcionamento dos órgãos particulares, mas no movimento que imprime a toda a maquina, coordenando todos os seus atos no sentido de determinadas metas, que revelam uma vontade precisa, guardando proporção entre os meios e o fim, com uma logica e uma preciencia profundas. Só nesse campo se encontra a solução do misterio dos instintos, a explicação da tecnica da hereditariedade, da sobrevivência e da evolução.

E' todo um encaminhamento novo a dar á biologia, fisiologia e patologia, uma orientação segundo mais vasto conceito unitario, sem o qual todos os fenomenos, vistos por um só e incompleto aspecto, se vos apresentarão mancos e inexplicaveis. Mal o efeito se aproxima do psiquismo animador, sempre vos achais detidos diante da muralha do incompreensivel. Já agora, as classificações estão feitas, conhecidos vos são a anatomia e o mecanismo quimico da vida; chegou o momento de descerdes mais profundamente no campo das causas. Mais do que da paciencia do colecionador de observações, a ciencia precisa agora da sintese da intuição. Mais do que de gabinetes, de microscopios e de telescopios, necessita ela, sobretudo, de grandes almas que saibam observar o que vai das profundezas de si mesmas ás profundezas dos fenomenos; que saibam sentir, através das formas, a misteriosa substancia que nelas se oculta.

Já não mais é tempo de negar um principio tão evidente. Vimos que *toda* a evolução, da estequiogenese para cima, se dirige ás formas do psiquismo; que para este se orienta o progresso fenomenico do universo, qual méta racional de todo o caminho. Na grande mole dos factos registrados e acumulados, ha uma impulsão que não pode ser detida, uma direção que não pode ser mudada. *No psiquismo sobrevive o principio eletrico da vida* e, efetivamente, tudo o que vive se atrae ou repele, traz um sinal de odio ou de amor, quer e tende irresistivelmente a fundir-se ou a se destruir. Ha em toda forma um *quid psiquico*, um motor: é a substancia da

vida; é a vontade de viver que a mantém, uma tensão que plasma e guia, um poder que governa e arrasta a vida. Suprimi aquele princípio e esta imediatamente cairá. Aponto-vos, além da aparência da forma, aquela substância que lhe é a causa; desloco e aprofundo o conceito da evolução darwiniana. Com esta, vós vos firmas na realidade exterior, na evolução das formas, no ultimo efeito estampado na materia. Eu penetro a realidade, indo da *concatenação evolutiva dos efeitos á concatenação evolutiva das causas*. Para mim, não é substancial observar as formas que evoluem, senão para *acompanhar as causas que evoluem*. Passo do conceito de evolução das formas biologicas ao de *evolução das forças que a determinam*. Passo do estudo da evolução dos tipos organicos mortos ao da *evolução dos tipos psiquicos*, vivos e em ação. O conceito darwiniano se completa assim pela "serie de organismos", em *sucessão logica de unidades dinamicas*.

Doravante, a ciencia tem que se dirigir para este centro, sem o qual a maquina da vida não se move, não ha meta, tudo instantaneamente se arruina e precipita sob o poder de principios menos elevados. Como haveis podido crer que um organismo perfeito e complexo, qual o corpo humano, possa reger-se e funcionar sem um psiquismo central regulador? Não basta dizer qual a quimica da respiração, da assimilação e da circulação; não basta comprovar a perfeita conjugação de todas as engrenagens que presidem a essas tres funções fundamentais. Nas profundezas do metabolismo celular, ha a preciencia do instinto, que age por si, sem a intervenção da ciencia, coisa que esta algumas vezes custa até a perceber. Ha não só um maravilhoso ritmo de equilíbrios, como tambem uma resistencia destes a qualquer desvio; ha uma autodefesa organica, feita de sapiencia imersa nas profundezas do subconsciente; ha uma medicina mais profunda do que a humana, porque sabe vencer, sem embargo, frequentemente, os assaltos desta ultima. A elevação termica do processo febril, a fagocitose, o equilibrio bacteriologico mantido entre amigos e inimigos, num ambiente saturado de microbios patogenicos, a continua reconstrução quimica dos tecidos e mil outros fenomenos fazem pensar numa vontade sábia, que ordena, conhece e quer tudo isso. Mais acima, na evolução, está o organismo que, quanto mais delicado e vulneravel, mais difficil torna, em sua complicação, a propria sobrevivencia; supre a isso o psiquismo, progredindo paralelamente na perfeição das defesas.

A função cria o órgão e o órgão a função. O sistema nervoso criou o funcionamento organico e o dirige; o funcionamento organico reforça, desenvolve e aperfeiçoa o sistema nervoso. O psiquismo avança paralelamente á evolução dos organismos. Ha uma evolução nas formas da luta e da seleção, as quais se fazem mais psiquicas e potentes. Ha passagens, no funcionamento organico, metamorfoses quimicas, que vos fogem e avançam, regidas apenas

pelo fio condutor desse psiquismo. Na assimilação intestinal, as substancias desaparecem de um lado, para reaparecerem do outro, completamente mudadas. O mecanismo da osmose não basta para explicar isso. O alimento digerido, chegando, depois de haver atravessado o grande compartimento das desinfecções, que é o estomago, a pôr-se em contacto com os cilios intestinaes, no interior do tubo digestivo, passa-lhe através das paredes aos vasos sanguineos. Neste processo de diálise, a substancia absorvida muda de natureza quimica. O processo é tão delicado e está em tão direta relação com o sistema nervoso e com o psiquismo central, que uma simples impressão o altera, facto este de vulgar experiencia. Depois, ha a viagem do sangue para a distribuição do alimento absorvido, para reunir todas as partes num banho de vida. Pela respiração, o ar dá o seu oxigenio e com ele a potencia de um raio de sol, e o sangue o colhe para leva-lo a arder e consumir-se em baixo, no dinamismo celular dos tecidos e dos órgãos, afim de ressurgir depois no respectivo psiquismo. Que laboratorio quimico! Nele, o equilibrio se restabelece a todo instante. Por sístole e diástole, vai e volta o impulso da vida, circula o suco energetico reconstrutor. A todo instante ferve o trabalho reparador do recambio. Multidões de pequeninos esbôços viajam e param, se aninham e correm, fazem a paz e a guerra, levando saude ou ruina.

O futuro vos prepara, através deste aperfeiçoamento evolutivo, que culmina no espirito, a par da progressiva desmaterialização das formas, da preponderancia transbordante do psiquismo, um festim energetico tirado de um raio de sol. E, sem luta nem morticínio, repousareis saciados de efluvios solares, tomando-os directamente ao seu dinamismo. Isso se dá em planetas mais evolidos do que o vosso; dar-se-á, para vós, num porvir ainda distante. Estomago e sangue se formaram em vós, quais agora são, através de incalculaveis idades; oferecem por isso proporcional resistencia para se manterem na sua linha atavica de funcionamento. Não basta a sintese das substancias alimentares para vos libertar do animalesco circuito da quimica intestinal. Nem a normal imissão directa dos principios nutritivos no sangue é labor apropriado á vossa medicina superficial, grosseira e violenta.

LXXI — O fator psiquico em terapia.

Este quadro de intimos equilíbrios nos abre as portas a algumas observações de caracter terapeutico, antes de tudo no campo bacteriologico. Exagerais a *antissepsia* em sentido profilático. O organismo humano se formou e viveu sempre num mar de *microrganismos patogênicos*, pelo que a assepsia ou estado asséptico, na natureza, é condição anormal. Ora, a imunidade resulta do equi-